

Produto: Ácido Peracético

1. Identificação do Produto e da Empresa:

Nome da Mistura: Ácido Peracético Nome da empresa: Júlio Avanzi Lopes

Endereço: Rua Dilma Cazoto Nascimento, 177 Jardim Margarida- Vargem Grande Paulista/SP
CEP: 06730.000

Telefone para contato: (11)4158.6597

Internet: www.avanziquimica.com e-mail: avanziquimica@uol.com.br

2. Identificação dos Perigos

Classificação da substancia ou mistura: Classificado como perigoso de acordo com a norma NBR 14725-2

Frases de Precaução: Perigo!

Causa queimadura severa a pele e dano aos olhos.

Usar luvas de proteção / vestimenta de proteção / proteção ocular / proteção facial. Pode se inflamar em caso de aquecimento.

Pode causar irritação respiratória

Rotulagem GHS:



3. Composição e Informação Sobre os Ingredientes:

Este produto é uma mistura

Ingredientes ou impurezas que contribuam ao perigo:

Nome químico comum ou nome técnico	CAS	Concentração
Ácido Peracético	79-21-015	16 %
Peróxido de Hidrogênio	7722-84-1	22 – 23 %
Ácido Acético	64-19-716	17%

4. Medidas de Primeiros Socorros:

Inalação: Remover a pessoa do local da exposição, administrar oxigênio ou respiração artificial, manter a vítima aquecida e procurar assistência médica.

Contato com a pele: Lavar bem com bastante água e sabão. Procurar assistência médica.
Contato com os olhos: Lavar imediatamente com água em abundância com as pálpebras abertas por 15 minutos. Administrar um colírio analgésico (oxibuprocaina) em caso de dificuldade para abrir os olhos e procurar assistência médica.

Ingestão: Chamar um médico imediatamente. Remover o material remanescente da boca. Não provoque vômito. Lave a boca com água se a vítima estiver consciente.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios: O local atingido torna-se branco e em seguida corroi a pele até formar ferida

Notas para o médico: Tratamento clássico das queimaduras. Prevenção ou tratamento do estado de choque do edema pulmonar. Acompanhar durante 48 horas.

Medidas de Combate a Incêndio Meios de extinção: Produto inflamável utilizar água ou pó químico.

Perigos específicos da substancia ou mistura: Pode se inflamar em caso de aquecimento, o oxigênio liberado durante a decomposição térmica pode apoiar a combustão.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio: Usar “spray” de água para manter resfriados os recipientes expostos ao fogo. Utilizar equipamento de proteção respiratório autônomo e vestimenta de proteção total.

6. Medidas de Controle para Derramamento ou Vazamento

Precauções pessoais, equipamento de proteção e emergência: Evitar o contato com o produto. Utilizar botas, luvas, avental e óculos de proteção.

Precauções ao meio ambiente: Isolar a área do acidente contendo o produto para não atingir bueiros e cursos d’água.

Métodos e materiais para contenção e limpeza: Pequenos vazamentos podem ser absorvidos e neutralizados com pó de serragem. O resíduo resultante deve ser colocado em recipientes fechados, etiquetados e armazenados em lugares abertos e seguros, enquanto se aguarda a sua disposição apropriada. Neutralizar com água em abundância ou serragem. Recolher grandes vazamentos embalando-os em recipientes devidamente identificados ou retirar com bomba para um tanque apropriado. Descartar quaisquer resíduos conforme recomendação dos órgãos.

7. Manuseio e Armazenamento.

Precauções para manuseio seguro: Evitar contato com olhos e contato com a pele, ingestão e inalação. Utilize luvas botas e óculos para o manuseio de embalagens. Condições de manuseio seguro e incompatibilidade: Manter o produto na embalagem original fechada em ambiente seco e ventilado. Utilizar em locais bem ventilados, manter afastado do calor e de materiais incompatíveis.

Produtos e materiais incompatíveis: substâncias ácidas, bases, sais e oxidantes.

8. Controle de Exposição e Proteção Individual

Medidas de controle de engenharia: Providenciar ventilação adequada para manuseio do produto, aplicar medidas técnicas para agir de acordo com os limites de exposição relativos a profissão. Produtos químicos só devem ser manuseados por pessoas capacitadas e habilitadas.

Medidas de proteção individual:

Proteção dos olhos e da face: Óculos de segurança e máscara facial. Proteção da pele: Luvas de borracha nitrílica. Avental e botas de borracha.

Proteção respiratória: Utilizar máscara (semi-facial) com filtro contra poeiras, máscara facial inteira com linha de ar, ou ainda, conjunto autônomo de ar respirável.

Perigos térmicos: Este produto é inflamável não expor ao calor intenso. Em caso de aquecimento ou reação pode liberar fumos tóxicos e irritantes.

9. Propriedades Físicas e Químicas

Aspecto: Líquido translúcido incolor

Odor: Pungente

Ph à 1% em água: 2,0 – 4,0

Ponto de fusão/ponto de congelamento: - 42°C (valor calculado)

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: 105 °C (valor calculado). Ponto de fulgor: Possibilidade de vapores inflamáveis acima da temperatura de decomposição auto-acelerada com liberação de oxigênio.

Taxa de evaporação: Não aplicável.

Inflamabilidade (sólido; gás): Não aplicável

Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: Não aplicável

Pressão de vapor: 32 hPa à 25°C (valor calculado)

Densidade de vapor: Não determinado.

Densidade: 1,100 – 1,110 g/ml à 25°C

Solubilidade(s): Solúvel em água

Coefficiente de partição – n-octanol/água: log Pow: -1,25/ log Pow -0,52 (valor calculado)

Temperatura de autoignição: 270 – 430°C Temperatura de decomposição: >= 55°C Viscosidade: Não determinado.

10. Estabilidade e Reatividade

Reatividade: Pode se inflamar em caso de aquecimento, perigo exotérmico potencial.

Estabilidade: Estável em condições normais de uso.

Reações perigosas: Favorece a combustão em contato com materiais combustíveis, o contato com produtos inflamáveis pode causar incêndio ou explosão. Fogo ou calor intenso pode causar ruptura das embalagens

Condições a serem evitadas: Evitar o superaquecimento do material e contaminação. Materiais incompatíveis: Ácidos, bases, metais, sais de metais pesados, sais de metal em pó, agentes redutores, materiais orgânicos e materiais inflamáveis.

Produtos perigosos da decomposição: Oxigênio.

11.. Informações Toxicológicas

Toxicidade aguda: DL50 (Oral) Ratazana: 652 mg/kg (11,7% PAA mixture) CL50 (Inalação) Ratazana: 0,5 – 1,3 mg/l aerossol (15% PAA mixture) DL50 (Dérmica) Coelho: 1957 mg/kg (11,7% PAA mixture)0020

LD50 (Dérmica) - Coelhos: 1350 mg/kg p.c. (ECB, 2000

Corrosão/Irritação da pele: Queimaduras severas e destruição dos tecidos.

Lesões oculares graves/irritação ocular: Severas queimaduras resultando danos nos olhos e até cegueira

Sensibilização respiratória ou à pele: não foi observada sensibilização dérmica. Mutagenicidade em células germinativas: Não foram observadas evidências de atividade mutagênica em testes in vitro e in vivo.

Carcinogenicidade: Não classificado devido a dados inconclusivos.

Toxicidade à reprodução e lactação: Nenhuma toxicidade para reprodução. Efeito fetotóxico ratazana 30,4 mg/Kg NOAEL, fêmea ratazana 12,5 mg/Kg NOAEL

Toxicidade para órgãos- alvo específico – exposição única: Queimaduras graves nos tecidos dérmicos e oculares, queimaduras severas e perfurações completas nos tecidos das mucosas da boca, esôfago e estômago e edema pulmonar são os principais efeitos após exposição única.

Toxicidade para órgãos- alvo específico – exposição repetida: Oral 13 semanas ratazana 0,75 mg/Kg NOAEL. Pode ser fatal.

Perigo por aspiração: Não foram encontrados dados adequados em literatura referentes aos perigos por aspiração

12.. Informações Ecológicas

Ecotoxicidade: Peixes Brachidanio rerio CL 50, 96 h 7,2 mg/l (15% mg/l PAA mixture). Crustáceos Daphnia magna CE 50 48 h 3,2 mg/l (15% mg/l PAA mixture).

Pseudokichneriella subcapitata (alga verde) CE 50 72 – 96 h, 5,7 mg/l Persistência e degradabilidade: Produto pode ser degradado mediante processo abiótico como, por exemplo, processo fotolítico ou químico.

Potencial bioacumulativo: Não bioacumula.

Mobilidade no solo: Adsorção não significativa.

Outros efeitos adversos: Conter o líquido com terra para não atingir rios e sistema de esgoto, além de bloquear a emissão de materiais voláteis, eventualmente formados para a atmosfera.

13.. Considerações Sobre Destinação Final

Métodos de tratamento e disposição: Não descartar o produto em esgotos, cursos d'água, córregos, terrenos, etc. Dispor conforme legislação local.

Embalagem usada: A reciclagem é preferida ao invés de eliminação ou incineração.

14. Informações Sobre Transporte Regulamentações nacionais e internacionais:

Terrestre: Decreto nº 96.044 de 18.05.88 – Aprova o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos.

Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT): Resoluções Nº 420/04, 701/04, 1644/06, 2657/08, 2975/08 e 3383/10.

Hidroviário: DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior

IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional) International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code) – Incorporating Amendment 34-08; 2008 Edition.

Aéreo: DAC – Departamento de Aviação Civil: IAC 153-1001. Instrução de Aviação Civil – Normas para o transporte de artigos perigosos em aeronaves civis.

IATA – “International Air Transport Association” (Associação Nacional de Transporte Aéreo) Dangerous Goods Regulation (DGR) – 51st Edition, 2010.

Produto Classificado como perigoso para o Transporte Nº ONU: 3105

Nome apropriado para embarque: Peróxido Orgânico, tipo D, Líquido.

Classe de risco: 5.2

Descrição da classe/subclasse de risco: Peróxido orgânico.

Número de risco: 58

Grupo de embalagem: II

Perigo ao meio ambiente: Solúvel em água em qualquer proporção. Atua como oxidante decompondo-se em oxigênio e água.

15. Informações Sobre Regulamentações

Legislação de Transporte Rodoviário de Cargas Perigosas: Decreto 96044 de 18/05/88 Portaria nº 204 de 20/05/97 do Ministério dos Transportes.

NBR 7500:2009 ABNT

NBR 14725-ABNT (Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos - FISPQ). Decreto Federal nº 2.657, de 3 de outubro de 1998.

16. Outras Informações

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) NR-9.

Funcionários que manipulam produtos químicos, em geral, devem ser monitorados biologicamente conforme o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) da NR7.

As informações e recomendações constantes desta publicação foram pesquisadas e compiladas de fontes idôneas, dos MSDS dos fornecedores e de legislações aplicáveis ao produto.

Referencias:

FISPQ PEROXIDOS DO BRASIL/SOLVAY

DIRETIVA 2001/59/CE DO CONSELHO DE SEGURANÇA EUROPÉIA

ABNT (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS) – NBR 14725 - 4

THE MERCK INDEX – 10a. edição- MERCK & CO., INC. – RAHWAY, N.J., USA – 1983. MANUAL PARA ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIAS COM PRODUTOS PERIGOSOS – ABIQUIM / PRÓ-QUÍMICA - São Paulo -1997.



